Recursos Expressivos e Artísticos no trabalho terapêutico

Karine Lima Verde Pessoa

Psicóloga, CRP 11-02894
Gestalt-terapeuta e Arteterapeuta

Resumo

A articulação entre Gestalt-terapia e Arte sustenta-se em uma compreensão estética da experiência humana, na qual percepção, sensibilidade e expressão configuram vias privilegiadas de acesso ao vivido. A abordagem gestáltica, desde seus fundamentos, apoia-se em bases filosóficas e estéticas que reconhecem o ser humano como um organismo em constante relação com o mundo, cuja existência se dá na fronteira de contato. Conforme discutido por Alvim (2007), os conceitos fundamentais da Gestalt-terapia apresentam uma base estética que ultrapassa a dimensão estritamente teórica, convocando o sujeito a uma experiência sensível e relacional. Nesse sentido, a experiência não se reduz à sua elaboração cognitiva ou verbal, mas envolve dimensões sensoriais, afetivas e corporais que frequentemente escapam à linguagem discursiva. Em um contexto contemporâneo marcado pela predominância da racionalidade e pela centralidade da palavra, observa-se um empobrecimento das possibilidades expressivas e da capacidade de contato com a experiência sensível, o que justifica a retomada e o aprofundamento do uso de recursos expressivos no campo clínico.

Este minicurso tem como objetivo apresentar fundamentos teórico-metodológicos do uso de recursos expressivos na Gestalt-terapia, articulando a noção de experiência estética à ampliação da awareness e à capacidade criativa de ajustamento no campo organismo-ambiente. A noção de estesia, compreendida como percepção e sensibilidade, contribui para essa articulação, na medida em que enfatiza a importância do sensível na constituição da experiência (Pereira, 2011). Busca-se, ainda, discutir o lugar da criatividade na concepção gestáltica de saúde e favorecer a aproximação dos participantes a práticas expressivas que possam ser incorporadas, de forma ética e contextualizada, em seus diferentes campos de atuação.

A metodologia proposta se dará por meio de exposição dialogada e proposição de exercícios de sensibilização. O minicurso priorizará a apresentação de conceitos centrais de forma articulada à experiência dos participantes. Serão realizados exercícios voltados à ampliação da percepção do aqui-agora, ao reconhecimento de estados corporais e emocionais e à experimentação de formas simples de expressão, como registros escritos ou imagéticos. Esses exercícios terão caráter introdutório e reflexivo, funcionando como disparadores para a compreensão do uso de recursos expressivos na clínica.

A condução das atividades fundamenta-se em princípios éticos e metodológicos da Gestalt-terapia, especialmente no que se refere à valorização da experiência singular, à não imposição de experimentos e à compreensão de que o sentido emerge da relação estabelecida entre sujeito, expressão e contexto. Conforme Ciornai (2004), a utilização de recursos expressivos no contexto terapêutico não visa à interpretação da produção, mas à ampliação da capacidade de perceber, figurar e reorganizar a experiência, favorecendo processos criativos de ajustamento.

Como aprendizados esperados, pretende-se que os participantes ampliem sua compreensão acerca da dimensão estética da Gestalt-terapia, desenvolvam maior sensibilidade perceptiva e reconheçam o potencial dos recursos expressivos como mediadores do contato terapêutico. Espera-se, ainda, favorecer a articulação entre teoria e prática, mesmo que em nível introdutório, estimulando uma postura mais atenta à experiência e aos processos de contato.

A relevância deste minicurso para a abordagem gestáltica reside na reafirmação de sua base estética e na valorização da criatividade como eixo central do processo terapêutico. Ao deslocar o foco da interpretação para a experiência e ao reconhecer a arte como linguagem de acesso ao vivido, a proposta contribui para o fortalecimento de uma clínica orientada pelo contato, pela awareness e pela abertura ao novo, mesmo em contextos formativos breves.

Palavras-chave: Experiência estética; Awareness; Gestalt-terapia; Recursos expressivos; Recursos Artísticos

Referências

ALVIM, Mônica Botelho. O fundo estético da Gestalt-terapia. **Revista da Abordagem Gestáltica**, v. 13, n. 1, p. 13–24, 2007.

CIORNAI, Selma. Arteterapia gestáltica. In: CIORNAI, Selma (org.). **Percursos em Arteterapia**: arteterapia gestáltica, arte em psicoterapia, supervisão em arteterapia. São Paulo: Summus, 2004.

PEREIRA, Marcos Villela. Contribuições para entender a experiência estética. **Revista Lusófona de Educação**, n. 18, p. 111–123, 2011.